

CONSIDERAÇÕES SOBRE A DELIMITAÇÃO DE *MECARDONIA PROCUMBENS* (MILL.) SMALL (SCROPHULARIACEAE) ¹

Vinicius Castro Souza ²

Recebido em 31/10/96. Aceito em 27/11/97

RESUMO — (Considerações sobre a delimitação de *Mecardonia procumbens* (Mill.) Small. (Scrophulariaceae). No presente trabalho foram reconhecidas cinco variedades para *Mecardonia procumbens* (Mill.) Small (Scrophulariaceae), sendo que novas combinações são propostas. Além disso, três espécies anteriormente referidas para o Brasil foram incluídas na sinonímia destas variedades, o que faz com que no Brasil passe a ser considerada a existência de apenas quatro espécies de *Mecardonia*: *M. pubescens* Rossow, *M. serpylloides* (Cham. & Schltl.) Pennell, *M. grandiflora* (Benth.) Pennell e *M. procumbens* (Mill.) Small. Neste trabalho são fornecidas chave de identificação para as variedades e lista com as sinonímias das mesmas.

Palavras-chave: *Mecardonia*, Scrophulariaceae, Flora do Brasil

ABSTRACT — (Studies on the delimitation of *Mecardonia procumbens* (Mill.) Small. (Scrophulariaceae). Five varieties of *Mecardonia procumbens* (Mill.) Small (Scrophulariaceae) are recognized in this work and new combinations are proposed. In addition, three species which were reported to Brazil, are now included as a synonym of these varieties. So, in Brazil, four species of *Mecardonia* are recognized: *M. pubescens* Rossow, *M. serpylloides* (Cham. & Schltl.) Pennell, *M. grandiflora* (Benth.) Pennell and *M. procumbens* (Mill.) Small. In this work a key for the varieties and a list of synonyms are provided.

Key words: *Mecardonia*, Scrophulariaceae, Flora of Brazil

Introdução

Por ocasião do levantamento das espécies de Scrophulariaceae nativas do Brasil (Souza 1996) e, em especial, para a publicação dos dados referentes ao levantamento das Scrophulariaceae para a Flora de São Paulo, discordou-se de alguns conceitos propostos por Rossow (1987) na delimitação das espécies de *Mecardonia*. Desta forma, algumas das espécies reconhecidas por este autor estão sendo aqui reconhecidas ao nível de variedade e as necessárias novas combinações estão sendo propostas.

¹ Auxílios: CNPq, CAPES, Fundação Botânica Margaret Mee e British Council

² Herbário ESA, Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz, Universidade de São Paulo. C.P. 9, CEP 13418-900, Piracicaba, SP

Mecardonia, segundo Rossow (1987), consiste de 10 espécies distintas principalmente por características tais como dimensões de folhas, pedicelos e flores. O gênero ocorre desde os Estados Unidos até a Argentina, sendo o centro de diversidade a região compreendida entre o Rio Grande do Sul, Uruguai e a parte nordeste da Argentina.

A maioria das espécies de *Mecardonia* foi descrita em *Herpestis* e assim referida por diversos autores, como Bentham (1846) e Schmidt (1862). Pennell (1920a, 1920b, 1935, 1940) utilizou o nome *Mecardonia* para as espécies de *Herpestis* com anteras estipitadas, mantendo este posicionamento mesmo quando reconsiderou seu conceito sobre o complexo *Bacopa/Herpestis* (Pennell 1946). A distinção destes dois gêneros, entretanto, permanece não sendo consenso entre os diversos botânicos, que ora os incluem como sinônimos (Descole & Borsini 1954; Edwin 1971; Standley & Williams 1973), ora como gêneros distintos (Barroso 1952; Thieret 1954; Gleason & Cronquist 1965; Dawson 1965, 1968, 1979; Ichaso & Barroso 1970; Correl & Correl 1975; D'Arcy 1979; Rossow 1987).

Mecardonia (sob o nome *Herpestis*) foi incluído por Bentham (1846, 1876) e Wettstein (1891) na tribo Gratioleae. O gênero esteve sempre associado a outros com anteras paralelas e colocado de forma mais ou menos distante de *Stemodia*, embora ambos os gêneros possuam anteras estipitadas. Esta característica, entretanto, foi considerada por aqueles autores ao nível de subtribos.

Por ser espécie muito variável morfológicamente, foram descritos diversos táxons relacionados a *M. procumbens*, que estão sendo tratados como sinônimos no presente trabalho. D'Arcy (1979) foi um dos primeiros autores a apresentar uma longa lista de sinônimos para *M. procumbens*, os quais são indubitavelmente similares a esta espécie, com exceção de *Herpestis montevidensis* Spreng. que é, na realidade, associada ao gênero *Scoparia*. Rossow (1987) confirmou os sinônimos de D'Arcy (1979) e acrescentou mais alguns. No presente trabalho são aceitos os sinônimos propostos por este último autor e acrescentados mais alguns baseados em espécies que Rossow (1987) manteve como espécies distintas de *M. procumbens*.

Material e métodos

Os dados apresentados neste trabalho são baseados em revisão bibliográfica e nos materiais disponíveis nos seguintes herbários, referidos pelas siglas citadas em Holmgren *et al.* (1990): ALCB, BHCB, BM, BOTU, CEN, CEPEC, CESJ, COR, CPAP, EAC, EAN, ESAL, FUEL, HB, HBR, HRB, HRCB, HUCCS, HUEFS, HUFU, HURG, IAN, ICN, INPA, IPA, JPB, K, LINN, MBM, MBML, MG, OUPR, OXF, PACA, PAMPUC, PEL, PEUFR, R, RB, SMDB, SP, SPF, TEPB, UB, UEC, UPCB, URG, VIC e VIES. Além disso, baseou-se também na variabilidade das populações no campo, especialmente de *Mecardonia procumbens* (Mill.) Small.

Resultados e discussão

Segundo Rossow (1987), no Brasil ocorrem sete espécies de *Mecardonia*. Destas, três estão sendo aqui questionadas, já que as características empregadas por este autor são bastante variáveis em plantas de ambientes alagáveis, como é o caso

das espécies de *Mecardonia* e de outros gêneros de Scrophulariaceae (e outras famílias) tais como *Bacopa*, *Gratiola* e *Lindernia*. Desta forma, no presente trabalho, reconheceu-se a existência de apenas quatro espécies de *Mecardonia* para o Brasil: *Mecardonia pubescens* Rossow, *M. serpylloides* (Cham. & Schltld.) Pennell, *M. grandiflora* (Benth.) Pennell e *M. procumbens* (Mill.) Small. Em *M. procumbens* há uma certa relação entre a procedência dos materiais e suas características morfológicas. Por causa disto, são aqui apresentadas cinco variedades para esta espécie, baseadas fundamentalmente em espécies e variedades reconhecidas por Rossow (1987).

Mecardonia procumbens (Mill.) Small, Fl. s.e. U.S. 1065: 1338. 1903.

Ervas, até 25cm alt., procumbentes a suberetas, geralmente bastante ramificadas, especialmente próximo à base. Ramos prostrados a ascendentes, glabros, subquadrangulares a quadrangulares. Folhas opostas, glabras, sésseis, subsésseis ou com pecíolo de até 0,2 (-0,35)cm compr., geralmente ovais a lanceoladas, ou menos frequentemente elípticas ou lineares, raramente oblanceoladas, ápice agudo ou obtuso, base aguda, obtusa ou arredondada, margem inteira a serreada, 0,3 - 2,1 (-3,2)cm compr., 0,15 - 1,5 (-2,1)cm larg. Internós (0,15-) 0,4 - 2,2cm compr. Flores uma ou duas por nó; pedicelo ereto a subereto, glabro, (0,3-) 0,5 - 2,9 (-4,4)cm compr.; bractéolas 2, caducas, inseridas junto ao cálice, glabras, lineares, linear-lanceoladas a elíptico-lanceoladas, ápice agudo, 0,25 - 0,6cm compr., 0,05 - 0,15cm larg.; cálice glabro, com sépala dorsal lanceolada a oval, ápice agudo a subacuminado, (0,25-) 0,35 - 0,8cm compr., (0,1-) 0,15 - 0,35 (-0,45)cm larg., ventrais lanceoladas a ovais, ápice agudo a subacuminado, (0,25-) 0,35 - 0,75 cm compr., 0,15 - 0,25cm larg., laterais lineares a linear-lanceoladas, ápice agudo, (0,25-) 0,35 - 0,7cm compr., (0,05) 0,1 - 0,15cm larg.; corola amarela, com tubo glabro externamente, de 0,3 - 0,8cm compr., lacínios suborbiculares, 0,15 - 0,25cm compr. Cápsula ovóide a elipsóide, ápice subacuminado a acuminado, (0,35-) 0,4 - 0,6cm compr., 0,2- 0,35cm diam.

Distribuição: dentro do conceito aqui apresentado, esta espécie distribui-se desde o Sul dos Estados Unidos até a Argentina, sendo subespontânea em algumas áreas da Região Paleotropical.

Chave para as variedades de *Mecardonia procumbens* (Mill.) Small

1. Pedicelo 0,9 - 4,4cm compr., folhas geralmente com margem serreada
2. Folhas ovais, raramente oval-elípticas (em geral um pouco mais longas do que largas), margem distintamente serreada, raramente subserreada
3. Pedicelo aproximadamente do mesmo tamanho das folhas; folhas 1,2 - 2,1 (-3,2)cm compr. **1. var. *procumbens***
3. Pedicelo duas ou mais vezes maior do que as folhas; folhas (0,3-)0,5-1,0cm compr. **2. var. *tenella***
2. Folhas elípticas, lanceoladas, oblanceoladas ou lineares (em geral acima de duas vezes mais longas do que largas), margem inteira ou subserreada, raramente serreada **3. var. *flagellaris***

1. Pedicelo 0,3 - 0,8cm compr., folhas com margem geralmente inteira
 4. Pedicelo 0,3 - 0,5cm compr., sépala dorsal geralmente serreada; corola com lábio dorsal glabro **4. var. herniarioides**
 4. Pedicelo 0,5 - 0,8cm compr., sépala dorsal inteira; corola com ambos os lábios vilosos **5. var. caespitosa**

1. *Mecardonia procumbens* (Mill.) Small var. *procumbens*

- Erinus procumbens* Mill., Gard. dict. ed. 8. 1786. Tipo. México. Vera Cruz. *Houstoun s.n.* (holótipo BM!).
- Lindernia dianthera* Sw., Prodr.: 92. 1788. Tipo. Hispaniola. *Swartz s.n.* (holótipo BM!).
- Mecardonia ovata* Ruiz & Pav., Syst. veg. fl. peruv. chil.: 164. 1798. Tipo. Peru. Chinchao e Cuchero. *Ruiz & Pavón s.n.* (holótipo MA).
- Herpestis vandelliioides* Kunth, Nov. gen. sp. 2: 367. 1818. Tipo. México. *Humboldt & Bonpland s.n.* (holótipo B?).
- Herpestis caprarioides* Kunth, Nov. gen. sp. 2: 368. 1818. Tipo. Colômbia. *Humboldt s.n.* (holótipo P?).
- Herpestis colubrina* Kunth, Nov. gen. sp. 2: 368. 1818. Tipo. Peru. *Humboldt & Bonpland s.n.* (holótipo B?).
- Herpestis chamaedryoides* Kunth, Nov. gen. sp.: 369. 1818. Tipo. Equador. Quito. *Humboldt & Bonpland s.n.* (isotipo P).
- Microcarpaea americana* Spreng., Syst. veg. 1: 42. 1825. Nome ilegítimo.
- Herpestis cubensis* Poepp. ex Spreng., Syst. veg. 2. 802. 1825. Tipo. Cuba. *Poppig s.n.* (holótipo W).
- Herpestis chrysantha* Cham. & Schldtl., Linnaea 2: 577. 1825. Tipo. México. Cultivado no Horto de Berlin. Col. ?. (holótipo B?).
- Herpestis peduncularis* Benth., Companion Bot. Mag. 2: 56. 1836. Tipo. Estados Unidos. Texas. *Drummond 75* (lectótipo K!; foto SPF).
- Herpestis chamaedrifolia* Steud., Nomencl. bot. ed. 2.1.: 548. 1840. Nome ilegítimo.
- Herpestis chamaedryoides* Kunth var. *peduncularis* (Benth.) A.Gray, Syn. fl. N. Amer. 2: 280. 1878.
- Monniera caprarioides* (Kunth) Kuntze, Revis. gen. pl. 2: 463. 1891.
- Monniera procumbens* (Mill.) Kuntze, Revis. gen. pl. 2: 463. 1891.
- Bacopa chamaedryoides* (Kunth.) Wettst. in Engl. & Prantl, Nat. Pflanzenfam. 4(3b): 76. 1891.
- Monniera procumbens* (Mill.) Kuntze var. *peduncularis* (Benth.) Mohr, Contr.U.S. Natl. Herb. 6: 721. 1900
- Monniera dianthera* (Sw.) Millsp., Field Mus. Nat. Hist., Bot. Ser. 2: 98. 1900
- Mecardonia peduncularis* (Benth.) Small, Fl. s.e. U.S. 1065: 1338. 1903.
- Mecardonia tenuis* Small, Fl. s.e. U.S.: 1065. 1338. 1903. Tipo. Estados Unidos. Flórida. *Blodgett s.n.* (holótipo NY)
- Mecardonia viridis* Small, Fl. s.e. U.S. 1065: 1338. 1903. Tipo. Estados Unidos. Texas. *Heller 1460* (holótipo NY; isótipos PH, UC)
- Bacopa procumbens* (Mill.) Greenm., Field. Mus. Nat. Hist., Bot. Ser. 2: 261. 1907.
- Herpestis procumbens* (Mill.) Urb., Symb. antill. 4: 588. 1911.
- Herpestis macrantha* M.E.Jones, Contrib. W. Bot. 18: 51. 1933. Tipo. México?. Colônia Juarez Chihuahua. *Jones 43627* (holótipo POM; isótipos DS, PH).
- Bacopa chamaedryoides* (Kunth) Wettst. var. *peduncularis* (Benth.) Metz, Catholic Univ. Amer., Biol. Ser. 16.173.1934.

- Pagesia peduncularis* (Benth.) Pennell, Proc. Acad. Nat. Sci. Philadelphia Monogr. 1: 65. 1935.
- Pagesia procumbens* (Mill.) Pennell, Proc. Acad. Nat. Sci. Philadelphia Monogr. 1: 68. 1935.
- Pagesia dianthera* (Sw.) Pennell, Proc. Acad. Nat. Sci. Philadelphia Monogr. 1:69. 1935.
- Bacopa procumbens* (Mill.) Greenm. var. *peduncularis* (Benth.) Fernald, Rhodora 37: 442. 1935.
- Bacopa peduncularis* (Benth.) Standl., Field Mus. Nat. Hist., Bot. Ser. 11: 174. 1936.
- Pagesia vandellioides* (Kunth) Pennell, Notul. Nat. Acad. Sci. Philadelphia 43: 2. 1940.
- Mecardonia vandellioides* (Kunth) Pennell, Proc. Acad. Nat. Sci. Philadelphia 98: 87. 1946.
- Mecardonia dianthera* (Sw.) Pennell, Proc. Acad. Nat. Sci. Philadelphia 98: 87. 1946.
- Bacopa dianthera* (Sw.) Descole & Borsini in Descole, Gen. sp. pl. argent. 5(1):151. 1954.

Ervas procumbentes. Ramos quadrangulares, às vezes subalados. Folhas sésseis ou com pecíolo de até 0,2(-0,35)cm compr., ovais, raramente oval-elípticas, ápice obtuso, raramente agudo, base arredondada ou menos frequentemente obtusa, margem serreada, 1,2-2,1 (-3,2)cm compr., 0,6-1,5 (-2,1)cm larg. Internós 0,7-2,2cm compr. Flores 1 ou 2 por nó; pedicelo ereto a subereto, 0,9-1,7 (-3,4)cm compr.; bractéolas 2, opostas, inseridas junto ao cálice, elíptico-lanceoladas, 0,45-0,6cm compr.; sépala dorsal oval com ápice subacuminado, 0,6-0,8cm compr., 0,35-0,45 cm larg., sépala ventrais ovais a oval-lanceoladas, um pouco mais curtas que a dorsal, 0,25-0,3cm larg., laterais linear-lanceoladas, aproximadamente do mesmo comprimento das ventrais, ca. 0,15cm larg.; corola do mesmo tamanho ou um pouco maior que o cálice, glabra externamente. Cápsula ovóide a oval-elipsóide, 0,35-0,45cm compr., 0,2-0,25cm diam.

Distribuição: esta variedade ocorre em áreas abertas e úmidas desde o Sul dos Estados Unidos até o Sul do Brasil. Esporadicamente esta variedade pode ser encontrada também como subespontânea na África Tropical.

2. *Mecardonia procumbens* (Mill.) Small var. *tenella* (Cham. & Schltdl.) V.C.Souza, comb. nov. et stat. nov.

- Herpestis tenella* Cham & Schltdl., Linn. 2: 576. 1827. Tipo. Brasil Meridional. Rio Pardo. *Sello 1475* (isótipo K!; foto SPF). sin. nov.
- Monniera tenella* (Cham. & Schltdl.) Kuntze, Revis. gen. pl. 2: 463. 1891. sin. nov.
- Bacopa tenella* (Cham. & Schltdl.) Edwall, Bolm. Commiss. Geogr. Estado São Paulo 13: 177. 1897. sin. nov.
- Bacopa uruguayensis* Herter & Melch., Candollea 10: 88. 1943. Tipo. Uruguai. Maldonado. Punta Ballena. *M.Berro 3638* (isótipo MVFA). sin. nov.
- Mecardonia tenella* (Cham. & Schltdl.) Pennell, Proc. Acad. Nat. Sci. Philadelphia 98: 87. 1946. sin. nov.

Ervas, até 6cm alt., procumbentes ou rastejantes, pouco a muito ramificadas. Ramos rastejantes a ligeiramente ascendentes, glabros, quadrangulares a subquadrangulares. Folhas sésseis a subsésseis, raramente com pecíolo de até 0,15cm compr., ovais, ápice agudo ou menos frequentemente obtuso, base arredondada ou mais frequentemente obtuso-cuneada, margem serreada, raramente subserreada, (0,3) 0,5-1,0cm compr., (0,2-) 0,3-0,7 cm larg. Internós 0,5-1,6cm compr. Flores uma por

nó; pedicelo subereto a ereto, (1,1-) 1,8-4,4cm compr., até 5,0 cm compr. na frutificação; bractéolas lanceoladas, 0,4 - 0,55cm compr.; sépala dorsal oval a oval-elíptica, 0,45-0,65 cm compr., 0,25-0,35cm larg., sépala ventrais oval-lanceoladas, um pouco mais curtas que a dorsal, ca. 0,2cm larg., laterais linear-lanceoladas, um pouco mais curtas que as ventrais, 0,1-0,15cm larg.; corola com tubo do mesmo tamanho a até 0,2cm maior que o cálice. Cápsula ovóide a oval-elipsóide, 0,4-0,5cm compr., 0,25-0,3cm diam.

Distribuição: esta variedade ocorre em áreas abertas e úmidas no Brasil em Santa Catarina e no Rio Grande do Sul e também no Paraguai e Uruguai.

3. *Mecardonia procumbens* (Mill.) Small var. *flagellaris* (Cham. & Schltld.) V.C.Souza, comb. nov. et stat. nov.

Herpestis flagellaris Cham. & Schltld., Linnaea 2: 575. 1827. Tipo. Brasil Meridional.

Sello s.n. (isótipo K!; foto SPF). sin. nov.

Herpestis flagellaris Cham. & Schltld. var. *veronicaefolia* Cham. & Schltld., Linnaea 2: 576. 1827. Tipo. *Sello 3650* (isótipo K!; foto SPF). sin. nov.

Herpestis radicata Benth., Companion Bot. Mag. 2: 56. 1836. Tipo. Argentina. Patagônia. Port Desire. *Middleton s.n.* (holótipo K; foto SPF). sin. nov.

Monniera flagellaris (Cham. & Schltld.) Kuntze, Revis. gen. pl. 2: 463. 1891. sin. nov.

Monniera radicata (Benth.) Kuntze, Revis. gen. pl. 2: 463. 1891. sin. nov.

Bacopa flagellaris (Cham. & Schltld.) Edwall, Bolm. Comiss. Geogr. Estado São Paulo 13:175.1897. sin. nov.

Monniera procumbens (Mill.) Small var. *flagellaris* (Cham. & Schltld.) Kuntze, Revis. gen. pl. 3(2): 236. 1898. sin. nov.

Mecardonia procumbens (Mill.) Small var. *flagellaris* (Cham. & Schltld.) Kuntze f. *albiflora* Kuntze, Revis. gen. pl. 3(2): 236. 1898. Tipo. Paraguai. *O.Kuntze 9* (isótipo F). sin. nov.

Bacopa chamaedryoides (Kunth) Wettst. var. *flagellaris* (Cham. & Schltld.) Chodat & Hassl., Bull. Herb Boissier ser. 2, 3(4): 288. 1904. sin. nov.

Bacopa chamaedryoides (Kunth) Wettst. var. *flagellaris* (Cham. & Schltld.) Chodat & Hassler f. *intermedia* Chodat & Hassl., Bull. Herb Boissier ser. 2, 3(4): 288. 1904. Tipo. Paraguai. *E.Hassler 923* (holótipo G). sin. nov.

Mecardonia radicata (Benth.) Pennell, Proc. Acad. Nat. Sci. Philadelphia 98: 87.1946. sin. nov.

Bacopa versicolor Herter & Melch., Candollea 10: 89. 1946. Tipo. Uruguai. Durazno, Molles. *C.Osten 4347* (holótipo G). sin. nov.

Bacopa veronicaefolia (Cham. & Schltld.) Descole & Borsini in Descole, Gen. Sp. pl. Argent. 5(1): 148. 1954. sin. nov.

Bacopa radicata (Benth.) Descole & Borsini. in Descole, Gen. Sp. pl. Argent. 5(1): 149. 1954. sin. nov.

Mecardonia flagellaris (Cham. & Schltld.) Rossow, Candollea 42(2): 448. 1987. sin. nov.

Mecardonia flagellaris (Cham. & Schltld.) Rossow var. *radicata* (Benth.) Rossow, Candollea 42(2): 452. 1987. sin. nov.

Ervas, até 25 cm alt., ascendentes, pouco a muito ramificadas. Ramos ascendentes a eretos, quadrangulares a subquadrangulares. Folhas lanceoladas ou menos frequentemente oblanceoladas, elípticas ou lineares, sésseis, ápice agudo, base aguda a obtusa, margem inteira ou subserreada, raramente serreada, (0,4-) 0,9-1,8 cm compr., (0,15-)0,3-0,6 cm larg. Internós 0,7-1,6 cm compr. Flores uma ou duas por nó; pedicelo subereto a ereto, 0,9-2,9 cm compr., até 3,2 cm compr. na frutificação; bractéolas lineares a linear-lanceoladas, 0,4 - 0,6 cm compr.; sépala dorsal lanceolada a oval, (0,25-) 0,55-0,65 cm compr., (0,1-) 0,15-0,3 cm larg., sépalas ventrais lanceoladas a linear-lanceoladas, ca. 0,1 cm mais curtas que a dorsal, (0,05-) 0,1-0,15 cm larg., laterais linear-lanceoladas, um pouco mais curtas que as ventrais, 0,05-0,1 cm larg.; corola um pouco menor a até 0,2 cm maior que o cálice. Cápsula ovóide a elipsóide, (0,4-) 0,5-0,6 cm compr., ca. (0,2-) 0,25-0,3 cm diam.

Distribuição: variedade de áreas úmidas e abertas, ocorrendo no Brasil desde o Mato Grosso do Sul, Goiás e São Paulo até o Rio Grande do Sul. Também ocorre no Paraguai, Argentina e Uruguai.

4. *Mecardonia procumbens* (Mill.) Small var. *herniarioides* (Cham.) V.C.Souza, comb. nov. et stat. nov.

Herpestis herniarioides Cham., Linn. 8. 34. 1833. Tipo. Brasil. *Sello 3282 (holótipo B?)*. *sin. nov.*

Herpestis chamaedryoides Kunth var. *microphylla* J.A.Schmidt in Mart., Fl. bras. 8(1): 304. 1862. Sintipos. Brasil. Minas Gerais. *Riedel 763 (LE)*. Brasil. Lorena. *Riedel 1463 (G, LE)*. *sin. nov.*

Monniera herniarioides (Cham.) Kuntze, Revis. gen. pl. 2: 463. 1891. *sin. nov.*

Bacopa chamaedryoides (Kunth) Wettst. var. *microphylla* (J.A.Schmidt) Edwall, Bolm. Comiss. Geogr. Estado São Paulo 13: 177. 1897. *sin. nov.*

Bacopa herniarioides (Cham.) Edwall, Bolm. Comiss. Geogr. Estado São Paulo 13: 178. 1897. *sin. nov.*

Mecardonia herniarioides (Cham.) Pennell, Proc. Acad. Nat. Sci. Philadelphia 98. 87. 1946. *sin. nov.*

Mecardonia tenella (Cham. & Schldl.) Pennell var. *microphylla* (J.A.Schmidt) Rossow, Candollea 42(2): 470. 1987. *sin. nov.*

Ervas procumbentes. Ramos rastejantes ou ligeiramente ascendentes, subquadrangulares. Folhas sésseis ou com pecíolo de até 0,2cm compr., ovais, raramente oval-elípticas, margem inteira, raramente subserreada, 0,4-0,7 (-1,0)cm compr., 0,2-0,5cm larg. Internós 0,4-1,2cm compr. Flores uma por nó; pedicelo 0,3-0,5cm compr., até 1,0 cm compr. na frutificação; bractéolas lanceoladas, ca. 0,25cm compr.; sépala dorsal oval, geralmente serreada, ca. 0,35cm compr., ca. 0,2cm larg., sépalas ventrais oval-lanceoladas, ca. 0,3cm compr., ca. 0,15cm larg., laterais linear-lanceoladas, um pouco mais curtas que as ventrais, ca. 0,1cm larg.; corola com lábio dorsal glabro, um pouco maior do que o cálice. Cápsula ovóide a oval-elipsóide, 0,4-0,55cm compr., 0,25-0,35cm diam.

Distribuição: esta variedade ocorre em áreas úmidas e abertas na Serra do Itatiaia e nos Estados do Paraná e Santa Catarina.

5. *Mecardonia procumbens* (Mill.) Small var. *caespitosa* (Cham.) V.C.Souza, comb. nov. et stat. nov.

Herpestis caespitosa Cham., Linn. 8: 33. 1833. Tipo. Brasil. *Sello 4304* (isótipo, K!). sin. nov.

Monniera caespitosa (Cham.) Kuntze, Revis. gen. pl. 2: 463. 1891. sin. nov.

Bacopa caespitosa (Cham.) Edwall, Bolm. Comiss. Geogr. Estado São Paulo 13: 178. 1897. sin. nov.

Mecardonia caespitosa (Cham.) Pennell, Proc. Acad. Nat. Sci. Philadelphia 98: 87. 1946. sin. nov.

Ervas, até 4 cm alt., cespitosas, pouco ramificadas, rastejantes ou pouco ascendentes, Ramos rastejantes a ascendentes, cilíndricos a subquadrangulares. Folhas sésseis, elípticas a oboval-elípticas, ápice agudo a agudo-arredondado, base aguda, margem inteira, 0,3-0,5cm compr., 0,15-0,2cm larg. Internós 0,15-0,2cm compr. Flores uma por nó; pedicelo subereto, 0,5-0,8cm compr.; bractéolas lanceoladas, ca. 0,25cm compr., 0,1cm larg.; sépala dorsal oval, margem inteira, ca. 0,4cm compr., ca. 0,25cm larg., ápice agudo a subacuminado, sépalas ventrais ovais, do mesmo comprimento da sépala dorsal, ca. 0,2cm larg., laterais lanceoladas, um pouco mais curtas que as demais, ca. 0,1cm larg.; corola com ambos os lábios vilosos, ca. 0,2cm mais longa que o cálice. Cápsula não vista.

Distribuição: variedade presente em áreas abertas e úmidas desde o Rio de Janeiro até o Rio Grande do Sul.

A inclusão dos padrões morfológicos e biogeográficos de *Mecardonia procumbens* (Mill.) Small sob o nome de uma única espécie, sem a consideração de variedades, obscureceria o entendimento das variações desta espécie. Tais padrões, que aqui foram considerados como variedades, podem representar um passo em direção à especiação, ao mesmo tempo em que as diferenças morfológicas existentes não fornecem indícios suficientemente fortes para indicar que se tratam de espécies distintas. Admite-se que a obtenção de informações referentes à biologia reprodutiva destas espécies e de outros dados, além dos morfológicos, podem modificar posteriormente a proposta aqui apresentada. As informações disponíveis no momento, entretanto, levaram a esta conclusão que, ao menos, torna mais coerente a delimitação das espécies de *Mecardonia* em relação ao atual conceito sobre delimitação específica em Scrophulariaceae.

Agradecimentos

O autor manifesta seu agradecimento aos curadores dos herbários que permitiram a análise dos materiais disponíveis nas coleções e à Dra. Ana Maria Giulietti pela orientação neste trabalho.

Referências bibliográficas

- Barroso G.M. 1952. Scrophulariaceae indígenas e exóticas do Brasil. *Rodriguésia* 15(27): 09-64.
 Benthams, G. 1846. Scrophularinae. In: A. De Candolle, *Prodromus Systematis Naturalis Regni Vegetabilis* 10: 186-586.

- Bentham, G. 1876. Scrophulariaceae. Pp. 913-980. In: G. Bentham & J.D Hooker 1876. **Genera Plantarum**. Vol. 2(2). Londres.
- Correll, D.S. & Correll, H.B. 1975. **Aquatic and wetland plants of southwestern United States 2**: 172-224.
- D'arcy, W.G. 1979. Scrophulariaceae in Flora of Panama. **Annals of the Missouri Botanical Garden** 66(2): 173-272.
- Dawson, G. 1965. Scrophulariaceae. In: A.L. Cabrera (Ed.), **Flora de la provincia de Buenos Aires**. Col. Ci. INTA 4(5): 251-298.
- Dawson, G. 1968. Las Tribus y géneros de Escrofulariáceas representados em Austro América y su distribución geográfica. **Revista del Museo de La Plata** 11: 101-128.
- Dawson, G. 1979. Scrophulariaceae in A. Burkart, **Flora Ilustrada de Entre Ríos**. Col. Ci. INTA 6(5): 452-504.
- Descole, H.R. & Borsini, O.E. 1954. Scrophulariaceae: Antirrhinoideae. In: H.R. Descole (Ed.), **Genera et Species Plantarum Argentinarum** 5(1): 3-164.
- Edwin, G. 1971. Scrophulariaceae en Flora of Perú. **Fieldiana: Botany** 31(8): 225-231.
- Gleason, H.A. & Cronquist, A. 1965. **Manual of vascular plants of northeastern United States and adjacent Canada**. p. 612-634.
- Holmgren, P.K.; Holmgren, N.H. & Barnett, L. 1990. **Index Herbariorum**, 8th. ed. New York. New York Botanical Garden.
- Ichaso, C.L.F. & Barroso, G.M. 1970. Escrofulariáceas. In: R. Reitz (Ed.), **Flora Ilustrada Catarinense**: 1-114.
- Pennell, F.W. 1920a. In: N. L. Britton (Ed.) Descriptions of cuban plants new to science. **Memoirs of the Torrey Botanical Club** 16(2): 57-118.
- Pennell, F.W. 1920b. Scrophulariaceae of Colombia. **Proceedings of the Academy of Natural Sciences of Philadelphia** 72: 136-188.
- Pennell, F.W. 1935. The Scrophulariaceae of Eastern temperate North America. **Academy of Natural Sciences of Philadelphia Monographs** 1: 1-650.
- Pennell, F.W. 1940. Scrophulariaceae. In: R.E. Woodson Jr. & R.W. Schery (Ed.), Contributions toward a flora of Panama. **Annals of the Missouri Botanical Garden** 27: 338-341.
- Pennell, F.W. 1946. Reconsideration of the *Bacopa-Herpestis* problem of the Scrophulariaceae. **Proceedings of the Academy of Natural Sciences of Philadelphia** 98: 83-98.
- Rosow, R.A. 1987. Revisión del género *Mecardonia* (Scrophulariaceae). **Candollea** 42(2): 431-474.
- Schmidt, J.A. 1862. Scrophularinae in C. Martius (Ed.), **Flora Brasiliensis Enumeratio Plantarum** 8(1): 230-339.
- Souza, V.C. 1996. **Levantamento das espécies de Scrophulariaceae nativas do Brasil**. Instituto de Biociências, Universidade de São Paulo. Tese de Doutorado.
- Standley, P.C. & Williams, L.O. 1973. Scrophulariaceae in Flora of Guatemala. **Fieldiana: Botany** 24 (9, 3-4): 319 - 418.
- Thieret, J.W. 1954. The tribes and genera of Central America Scrophulariaceae. **Ceiba** 5: 165-184.
- Wettstein, R. von 1891. Scrophulariaceae in A. Engler. & K. Prantl (Eds.), **Pflanzenfamilien** 4(3b): 39-107.